RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Rick: A Voz Sertaneja que Marcou Presença nas Telenovelas e Programas de Auditório

Relembre a trajetória de Rick nas trilhas sonoras de novelas e apresentações memoráveis na televisão brasileira

O universo da música sertaneja vivenciou uma grande perda nesta terça-feira (22). Rick, que formava dupla com Renner, faleceu aos 59 anos em decorrência de um acidente envolvendo helicóptero em Santa Catarina. Durante seus quarenta anos dedicados à carreira artística, o intérprete e criador de músicas consolidou um legado expressivo tanto nos palcos e emissoras de rádio quanto na programação televisiva nacional. A parceria Rick & Renner integrou as trilhas de importantes produções teatrais e esteve presente em diversos programas de entretenimento de grande audiência.

No ano de 2004, a dupla contribuiu para a trilha sonora de "Cabocla", produção exibida pela Globo, apresentando "Riacho Sereno". Doze meses depois, Rick & Renner agregaram seu trabalho ao elenco musical de "América", criação de Gloria Perez. A composição "Nóis Tropica Mas Não Cai", fruto da criatividade de Rick e Alexandre, fez parte do projeto "América Rodeio", uma coletânea que reunia composições sertanejas destinadas ao segmento dos trabalhadores rurais da trama.

A atuação de Rick junto à teledramaturgia extrapolava o trabalho como vocalista. Dotado de talento composicional, ele também deixou sua marca na produção sonora de "Paraíso", veiculada pela Globo em 2009. "Coração Só Vê Você", performance de João Bosco & Vinícius, contou com a autoria de Rick, juntamente com Cezar (Sebastião Cezar Franco, conhecido como Cezar da dupla Cezar & Paulinho) e Renner.

Na programação do SBT, a dupla conquistou um espaço de destaque em uma produção de ficção. "Coisa de Deus", interpretada por Rick & Renner, foi selecionada para a abertura de "Corações Feridos", que foi ao ar em 2012.

A televisão documentou igualmente as diversas etapas da história vivida pelos artistas. Durante 2014, Rick & Renner participaram de uma edição temática do "Altas Horas" voltada para a música sertaneja. Acompanhados por Michel Teló, executaram "Saudade da Minha Terra" e um de seus maiores sucessos discográficos, "Ela É Demais".

Diante das lentes globais, Rick e Renner também compartilharam um instante notável de sua trajetória profissional. Em agosto de 2018, posteriormente a uma fase de afastamento mútuo, ambos compareceram no quadro "Ding Dong" do "Domingão do Faustão" e oficializaram o retorno da parceria artística.

Naquela ocasião, Rick expressou seus sentimentos sobre aquele reencontro significativo: "A dupla retoma as atividades de uma forma madura, consciente, mas acima de tudo a gente descobriu o que representa Rick e Renner para a música. É um prazer muito grande estar voltando e sentir essa energia", declarou.

Durante 2020, a dupla reapareceu no "Altas Horas", espaço onde revisitou os primórdios de sua carreira e compartilhou o cenário com personalidades do segmento musical sertanejo.

Geraldo Antônio de Carvalho, conhecido profissionalmente como Rick, originou-se de Monte do Carmo, localidade no Tocantins, no dia 5 de dezembro de 1966. Para além de sua atuação como intérprete, ele se tornou um compositor solicitado no âmbito da música sertaneja. Obras de sua autoria foram interpretadas por artistas do calibre de Chitãozinho & Xororó, João Paulo & Daniel, Leandro & Leonardo, Cleiton & Camargo e Gino & Geno.

O falecimento de Rick ocorreu subsequentemente ao acidente da aeronave em que se deslocava de Porto Belo em direção a São Joaquim, que se precipitou na Serra Catarinense. Os resíduos da aeronave foram localizados nesta terça-feira. Nenhuma pessoa sobreviveu ao ocorrido.

Além da produção discográfica, dos espetáculos musicais e dos êxitos que contribuíram para a narrativa do sertanejo, permaneceram igualmente registradas as participações de Rick na mídia televisiva brasileira. Seja proporcionando a trilha sonora para narrativas de ficção ou se apresentando em programas de auditório, sua interpretação vocal transitou por décadas nos lares de inúmeros brasileiros.